Mensagem da SPCS – Sociedade Portuguesa das Ciências do Solo dirigida ao Sr. Engenheiro Manuel Teixeira Bessa, Sócio Nº 18, presentemente o mais antigo, e Sócio Honorário da SPCS, na celebração do seu centésimo aniversário

No seu Princípio 1, a Carta Mundial dos Solos, adotada em Roma, na Conferência da FAO de novembro de 1982, estabelece: *"A terra, que compreende o solo e a água, e a vida vegetal e animal que lhes está associada, é um de entre os recursos de que o homem dispõe. O seu uso não deve conduzir à degradação nem à destruição destes recursos, já que a sobrevivência do homem está ligada à manutenção da respetiva produtividade"*.

Alguns anos antes, em 1976, e na sequência de iniciativa europeia na mesma linha datada de 1972, a Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS) publicava a sua Declaração de Princípios sobre o Solo Português. A SPCS adotou assim, em Portugal e desde cedo, total alinhamento com as perceções da época sobre a necessidade de proteger os recursos do Planeta, que fertilizaram o terreno onde nasceriam as Convenções das Nações Unidas lançadas na Conferência do Rio, em 1992. As Convenções de Combate à Desertificação, às Alterações Climáticas e à Perda de Biodiversidade foram subscritas pela maioria dos países do mundo.

Mas as perceções e as correspondentes preocupações persistem. Iniciativas orientadoras de políticas, bem como de regulação nesta matéria, de escala internacional (como a definição dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), europeia e nacional (como a Lei da Monitorização dos Solos) estão a consolidar-se nos quadros normativos dos países. Na verdade, buscam enfrentar, com melhores ferramentas do que no passado, os desafios conhecidos de longa data e fazer face aos desafios emergentes, num contexto de evolução civilizacional gerador de ameaças crescentes aos recursos naturais, incluindo o Solo.

É lugar-comum dizer que o Solo é um recurso natural não renovável à escala da vida humana. Mas o que é hoje clara evidência tem por detrás, na forma como é percebida, um largo caminho de progressivo despertar de consciências. O Sr. Engenheiro Manuel Teixeira Bessa teve a raríssima oportunidade de assistir e participar desse percurso, e nós temos o privilégio de o contar como um dos atores relevantes na construção do caminho percorrido. Os seus valiosos contributos e a sua presença ativa nos fóruns da especialidade, devidamente registados nos anais da Ciência do Solo em Portugal, confirmam-no como partícipe incontornável nesta história.

De facto, o Sr. Engenheiro Bessa fez parte dos quadros do Serviço de Reconhecimento e Ordenamento Agrário (SROA), mais tarde Centro Nacional de Reconhecimento e Ordenamento Agrário (CNROA). Nessa qualidade, participou em grande parte da elaboração das Cartas dos Solos e de Capacidade de Uso do Solo de Portugal, na escala 1:25 000. Foi também coautor da primeira e, até à data, única Carta de

Solos de Portugal Continental com a legenda da FAO da época, à escala 1:1 000 000, e coautor do trabalho que a trouxe a público (Cardoso, J. Carvalho, Bessa, M.T. & Marado, M.B. 1973. Carta de Solos de Portugal (1:1.000.000). Agr. Lusit. 33. Lisboa).

O Sr. Engenheiro Bessa é o Sócio Nº 18 da SPCS, o número de sócio mais baixo na atualidade, e é Sócio Honorário da nossa Sociedade, para a vida da qual contribuiu com o exercício de cargos nos seus Órgãos Sociais em diversos mandatos, de entre os quais se destaca o de Presidente da Mesa da Assembleia-Geral. A história de vida e a carreira profissional do Sr. Engenheiro Bessa entrelaçam-se com a da Sociedade Portuguesa das Ciências do Solo. A história de sócios como o Sr. Engenheiro Bessa faz a nossa maior e melhor história.

A Sociedade Portuguesa das Ciências do Solo tem a honra e o raro privilégio de acompanhar a celebração do centésimo aniversário do Sr. Engenheiro Manuel Teixeira Bessa, agradecendo à sua Família o amável convite e a oportunidade de ser parte neste convívio e nesta partilha de alegrias e de memórias.

E, nesta ocasião, a SPCS tem ainda a honra de outorgar ao Sr. Engenheiro Manuel Teixeira Bessa o título de Sócio Centenário, materializado na entrega do correspondente Diploma, com uma calorosa e fraterna saudação de todos os consócios e os nossos parabéns pelos seus 100 anos de vida.

Em Favaios, a 1 de novembro de 2026.

Tomás de Figueiredo

Presidente